Desafios do fomento ao desenvolvimento da agroindústria familiar frente à Segurança Alimentar e Nutricional.

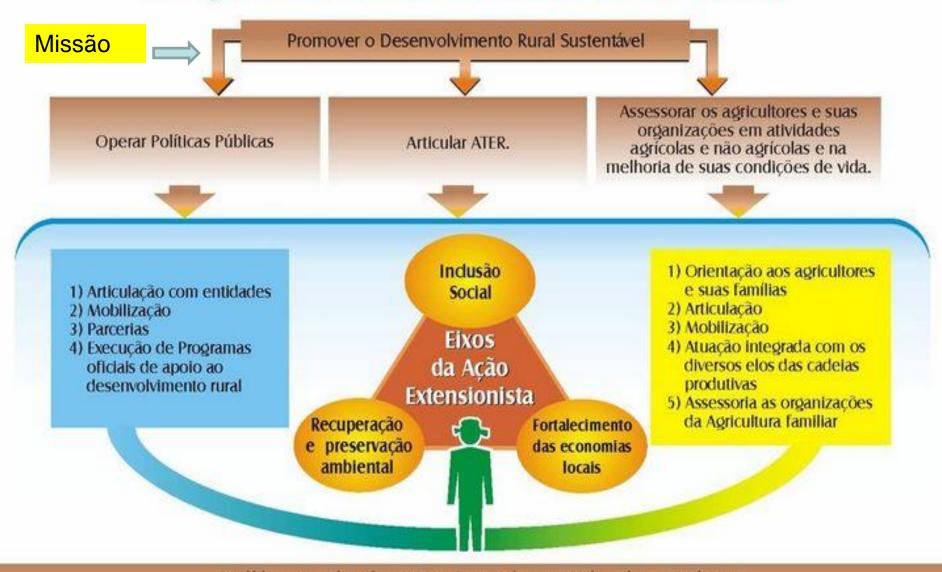
Eng^a Agr^a Msc Mary Stela Bischof Coordenadora Estadual da Agroindústria Familiar

Curitiba, 27 de setembro de 2019





FUNÇÕES BÁSICAS DO INSTITUTO EMATER



O público prioritário do Instituto Emater é constituido pelos agricultores de economia familiar, trabalhadores rurais, pescadores artesanais, jovens e mulheres rurais, moradores de comunidades indígenas e quilombolas.

DESAFIOS PARA AGRICULTURA FAMILIAR:

"DIVERSIFICAR E DIFERENCIAR A PRODUÇÃO PARA AGREGAÇÃO DE VALOR E AUTONOMIA" Reconversão da agricultura familiar



Produçãodiferenciada e
diversificada



Mercados diferenciados e diversificados

SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

 Art. 3º da Lei 11.346 de 15 de setembro 2006:

SAN consiste no direito de todos ao acesso regular e permanente a <u>alimentos</u> <u>de qualidade</u>, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras da saúde que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis.







Soberania Alimentar- produzir e comercializar comida localmente, vinculada à cultura e ao modo de vida do povo, afastando a dependência que existe dos grandes mercados internacionais para alimentar a população de um país"

2 questões para reflexão:

- Produtores escolhem o que produzem???
- Os consumidores escolhem o que consomem?????



Aliados deste movimento

- População urbana valorizando os produtos artesanais, orgânicos e os circuitos curtos de comercialização;
- Chefes de cozinha;
- Profissionais de saúde ;
- Políticas Públicas (PEAE orgânico);
- Instituições de ensino e pesquisa;
- Movimentos culturais

Movimento sem volta

Comprometimento e inserção dos profissionais de agrárias para garantir e qualificar ao direito DHAA e SAN









Diferentes movimentos

- CONSEA,
- Slow Food contra os alimentos ultraprocessados e aditivos químicos

CUIDADOS:

Comida de verdade para todos:

POBRES E RICOS







Extensão Rural e agroindústrias

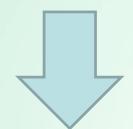
- Década de 1950 preocupação com legislações de alimentos devido a urbanização crescente - RISPOA
- Órgãos de extensão rural são criados EMATER PR 1956

 Orientações para aproveitamento de alimentos e transformação da produção com foco na segurança alimentar e subsistência – área

social da EMATER nas cozinhas

das casas:

QUALIFICAR O "SABER FAZER"









DESAFIOS PARA RECONVERSÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR E AGROINDUSTRIALIZAÇÃO

- PERMANÊNCIA NAS INTEGRAÇÕES COM AGROINDÚSTRIAIS;
- BAIXA INTEGRAÇÃO AOS MERCADOS TRADICIONAIS
 - ESCALA, FREQUÊNCIA DE OFERTA E LOGÍSTICA
- Superar o estigma dos produtos artesanais = "MIUDEZAS", "Trabalho de mulheres"; "Atividade secundária" "de "colono fraco"
- COMPLEXIDADE PARA PROCESSAR A PRODUÇÃO (LEGALIZAÇÃO, TECNOLOGIA, GESTÃO, ATER, ETC.);
- TRATAMENTO IGUAL PARA OS DESIGUAIS ERRO, pois PEQUENOS PRECISAM E QUEREM TRATAMENTO DE PEQUENOS
- ENQUADRAR OS PRODUTOS ARTESANAIS EM LEGISLAÇÕES PARA PRODUÇÃO INDUSTRIAL - GERA CONFLITOS E A PRODUÇÃO NÃO ACONTECE OU FICA NA INFORMALIDADE- riscos para SAUDE PÚBLICA E SAN







DESAFIOS PARA RECONVERSÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR E AGROINDUSTRIALIZAÇÃO

- Adoção dos princípios de razoabilidade e bom senso, sem precisar deixar de lado a qualidade e segurança sanitária dos alimentos produzidos. Ex: RDC 49/2012
- IN 16/2015:

Art. 3º As ações dos serviços de inspeção e fiscalização sanitária respeitarão os seguintes princípios:

- I a inclusão social e produtiva da agroindústria de pequeno porte;
- II harmonização de procedimentos para promover a formalização e a segurança sanitária da agroindústria de pequeno porte;
- V racionalização, simplificação e padronização dos procedimentos e requisitos de registro
- sanitário dos estabelecimentos, produtos e rotulagem;
- VII razoabilidade quanto às exigências aplicadas.



Avanços na legalização de unidades de processamento da Agricultura Familiar:

PRODUTOS VEGETAIS – exceto bebidas e polpas









Valorização da produção das agroindústrias familiares rurais com produtos diferenciados menores volumes

PRODUTOS ANIMAIS - SIM/SIP/SIF

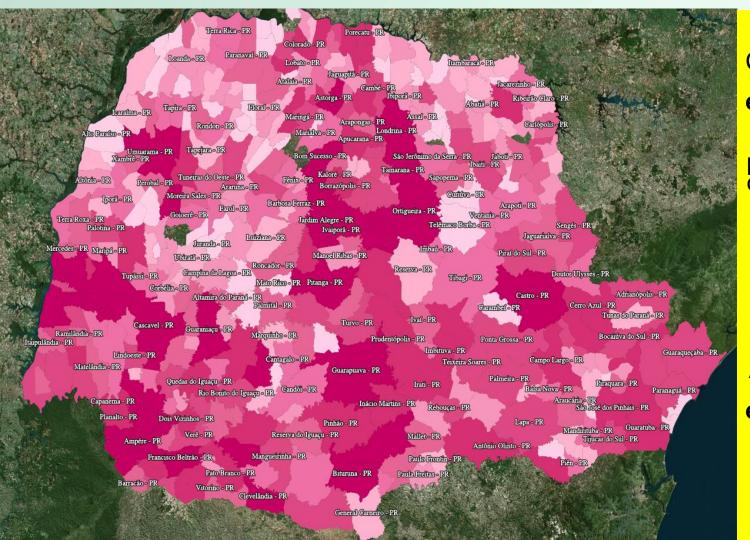
DECRETO Nº 9.013 /2017 NOVO RISPOA

INSTRUÇÕES NORMATIVAS 16 / 2015, 05 / 2017,, IN 30/2013, Lei 12959/2014

Lei 13.680/2018 - Selo ARTE

- Reconhecimento do Estado Brasileiro quanto a necessidade de normas específicas para os estabelecimentos agroindustriais de pequeno porte e produtos artesanais.
- ▶ Leis do Queijo Artesanal MG (só em dezembro/2018 a lei geral) , SC (janeiro /2018),e SC e RS- QAS para conquistar Indicação Geográfica (DO), PR 19.599/2018
- Fiscalização orientativa e não punitiva, ÉTICA
- IN 76 e 77 LEITE- processmento do leite na propriedade favorece a qualidade do produto 3 x mais.

DISTRIBUIÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS COM PRODUTOS TRANSFORMADOS NO PARANÁ - 2017



Segundo as informações do Censo Agro (2017) são 42.919 estabelecimentos realizam a transformação de produtos seja para o consumo proprio ou venda

Destaca-se a transformação de queijo/requeijão, carnes, panificados e doces/geléias.

Aproximadament
e 25% dos
estabelecimentos
(11.000)
comercializam a
produção
transformada





NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E QUANTIDADE PRODUZIDA Por PRODUTO - 2017

| 90 | 1683 |
|------|--|
| - | -] |
| - | - |
| 51 | 63 |
| 88 | × |
| 319 | 488 |
| - | - |
| 187 | 131 |
| 2336 | 2974 |
| 126 | 22330 |
| 63 | 1386 |
| 30 | 43 |
| 592 | 3171 |
| 20 | 28 |
| 314 | 17 |
| 690 | 1092 |
| 6 | 5 |
| 1735 | 1727 |
| 178 | 179 |
| 9768 | 9206 |
| 148 | 133 |
| 1030 | 454 |
| 492 | 1728 |
| 5988 | 2646 |
| 8014 | 2040 |
| 7091 | 2472 |
| 67 | 3 |
| 1390 | 1178 |
| 148 | 9 |
| 718 | 207380 |
| 105 | 410 |
| 1131 | 4216709 |
| 4 | 80002 |
| | 51 88 319 - 187 2336 126 63 30 592 20 314 690 6 1735 178 9768 148 1030 492 5988 8014 7091 67 1390 148 718 105 1131 |









Importância da transformação artesanal de alimentos para agricultura familiar e SAN

- Geração de renda
- Agregação de valor à produção primária
- Inclusão social produtiva
- Sucessão familiar
- Valorização das mulheres
- Melhoria da qualidade de vida.
- Ampliação das potencialidades
- Fortalecimento de economias locais
- Melhoria na distribuição de renda
- Promove soberania alimentar
- Preservação ambiental
- Nos lácteos amplia o n o propriedades com adesão ao PNCEBT

Ex: Agroindústria Beira Parque



Estratégias da extensão rural

- Capacitação de técnicos e agricultores
- ATER para qualificar as produção
- Promoção dos produtos e motivações: EVENTOS, FEIRAS ESPECIAIS, CONCURSOS DIVERSOS a exemplo dos Concursos de queijo artesanal (PR, MG e SC) que dão visibilidade no potencial da produção de

queijos do Paraná.

 Equipe de profissionais em todas as regiões do estado



PROMOÇÃO



Concursos





ARAXÁ /2019 Fromage Latino Americano - 3 queijos do PR - 2 prêmios - Prata e Super ouro

V PREMIO QUEIJO BRASIL/ setembro /2019 - 25 queijos









V PRÊMIO QUEIJO BRASIL – 20/09/2019 - 711 queijos - 4 ouro / 2 prata/ 6 bronze

Promoção: Associação Comer Queijo





PROGRAMA DE APOIO A AGROINDÚSTRIA FAMILIAR NO PARANÁ

- Responsável e gestor: SEAB
- Executores: EMATER/ ADAPAR e entidades parceiras
- Objetivos: Apoiar a agroindustrialização da produção dos agricultores familiares e a sua comercialização, de modo a agregar valor as atividades produtivas, gerar renda e oportunidades de trabalho no meio rural, com consequente melhoria das condições de vida.
- Público: agricultores familiares e suas organizações associações ou cooperativas, conforme estabelecido no art. 4º da Política Estadual de Agroindústria Familiar, técnicos de assistência técnica pública e privada, profissionais dos serviços de inspeção sanitária e demais profissionais envolvidos nas ações do programa.

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

- 1. Assistência Técnica e Capacitação;
- 2. Promoção, Comunicação e Marketing das Agroindústrias Familiares;
- 3. Comercialização e Acesso a Mercados;
- Políticas de Incentivo e Investimentos para a Implantação e/ou Reestruturação das Agroindústrias Familiares;
- Legislações para a Agroindústria Familiar SUSAF PR , Selo arte, adesão a IN MAPA para pequeno porte, tributárias, previdência, ambientais, entre outras
- Incentivo e Fortalecimento dos Serviços de Inspeção Sanitária.





Considerações finais

- INCLUSÃO SOCIAL E PRODUTIVA
- SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL
- INTERAÇÃO E INTEGRAÇÃO PODER PÚBLICO E SOCIEDADE CIVIL EM DIÁOLOGOS CONSTANTES
- ORGANIZAR MOVIMENTO VIRTUOSO VALORIZANDO OS AVANÇOS





Obrigada e Salve o Queijo Artesanal !!



marybischof@emater.pr.gov.br (041) 3250- 2168



